

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência - NUNES, Eliane Lima Guerra; ANDRADE, Arthur Guerra de. Adolescentes em situação de rua: prostituição, drogas e HIV/AIDS em Santo André, Brasil. *Psicologia & Sociedade*; 21 (1), p. 45-54, 2009.

2) Resumo e Palavras-Chave: O objetivo do estudo foi investigar as condições de vida de adolescentes do sexo feminino em situação de rua, envolvidas com o abuso de drogas e com a prostituição, visando orientar estratégias de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST/AIDS. Foram entrevistadas sete adolescentes entre 14 e 19 anos, por meio de roteiro semiestruturado com questões sobre escolaridade; desligamento da família; violência; histórico de uso de drogas, sexualidade e existência de DST/AIDS; vida na rua e futuro. Observou-se que os principais motivos que levaram essas adolescentes à rua foram violência doméstica; baixo nível socioeconômico familiar e abuso de múltiplas drogas. As entrevistadas afirmaram conhecer medidas preventivas para as DST/AIDS, porém não as aplicaram aos clientes fixos e namorados. A análise dos resultados obtidos nesta pesquisa confirma a importância da criação de estratégias específicas para as DST/AIDS, além da adequação da rede educacional e de atenção psicossocial às necessidades das adolescentes para a garantia de seus direitos e conquista da emancipação.

Palavras-Chave: AIDS; abuso de drogas; adolescência; prostituição; violência doméstica.

3) Objetivo do estudo - o objetivo do estudo foi investigar as condições de vida de adolescentes do sexo feminino em situação de rua, envolvidas com o abuso de drogas e com a prostituição, visando orientar estratégias de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST/AIDS.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa (7 adolescentes entre 14 e 19 anos em situação de rua, envolvidas com a exploração sexual comercial).

5) Período da pesquisa - entre dezembro de 2003 e janeiro de 2004.

6) Forma de coleta de dados - entrevista aberta com roteiro semiestruturado.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - para a análise e tratamento do material, adotamos a proposta de Minayo (1994), que leva em consideração dois níveis de interpretação inter-relacionados: um referente ao contexto sócio histórico estabelecido na fase exploratória da pesquisa e o outro resultante do entrecruzamento das diversas entrevistas e da observação participante.

8) Resultados / dados produzidos - observou-se que os principais motivos que levaram essas adolescentes à rua foram violência doméstica; baixo nível socioeconômico familiar e abuso de múltiplas drogas. As entrevistadas afirmaram conhecer medidas preventivas para as DST/AIDS, porém não as aplicaram aos clientes fixos e namorados. Uma vez na rua, o binômio drogas e prostituição apresenta-se como a nova referência, ou melhor, como um enunciado que caracteriza as relações nesse novo ambiente.

9) Recomendações - a análise dos resultados obtidos nesta pesquisa confirma a importância da criação de estratégias específicas para as DST/AIDS, além da adequação da rede educacional e de atenção psicossocial às necessidades das adolescentes para a garantia de seus direitos e conquista da emancipação. Exigindo estratégias específicas e uma resposta social advinda principalmente das políticas de Saúde Pública, tanto por sua gravidade quanto por seu alto custo individual e social, a intervenção institucional torna-se necessária para permitir o acesso à escolarização, aos meios de informação e comunicação, e o enfrentamento das barreiras culturais e socioeconômicas. Para isso, faz-se necessária uma diretriz unificada em toda a rede, tanto nos diversos programas existentes como na criação de novos serviços, para que essas adolescentes possam ser atendidas integralmente, deixando-se de focar apenas uma de suas necessidades como, por exemplo, o tratamento do abuso de drogas. Tais programas e serviços específicos devem facilitar a adesão e permanência no tratamento, com horários acessíveis, baixo umbral de exigências, atendendo às necessidades psicossociais e culturais de cada uma.

10) Observações e destaques - os adolescentes que estão em situação de rua e em vários bolsões de pobreza tornam-se mais vulneráveis às doenças sexualmente transmissíveis - DST/AIDS devido a vários fatores, como o uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, relações sexuais desprotegidas, dificuldade para aquisição dos preservativos, violência doméstica e exploração sexual comercial, entre outros.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.